

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8707 | Salvador, terça-feira, 19.09.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



ECONOMIA

## Baixar a Selic. Logo

A reunião do Copom que começa hoje precisa atender necessidade urgente do país e da nação, com uma queda

substancial na Selic, hoje em insuportáveis 13,25%. As entidades e empresários dos setores produtivos têm o dever de ajudar mais

o governo, o Brasil e os brasileiros na pressão sobre o BC pela redução dos juros, um dos maiores do mundo. Página 4

**Auxílio para acabar com sofrimento das vítimas de violência**

Página 2

**Reajuste salarial da categoria acrescenta R\$ 2,7 bi no mercado**

Página 3



# Para sair do ciclo de violência doméstica

Muitas mulheres não têm condições de se livrar das relações abusivas e tóxicas

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL acaba de dar um importante passo para acabar com a política de violência estimulada pelos discursos de ódio do ex-presidente Bolsonaro. A lei que garante auxílio-aluguel às vítimas de violência doméstica é fundamental para acabar com o ciclo de sofrimento.

Muitas mulheres permanecem em rela-

ções abusivas porque não têm condições econômicas de subsistência própria e dos filhos. Homens agressores, em regra, isolam as parceiras e, quando não as impedem de trabalhar, controlam as finanças da família. Mas, agora, com a nova legislação, a vítima vai contar com a medida protetiva por até seis meses.

O valor vai depender das condições de vulnerabilidade em que cada vítima se encontra e do município em que vive. O financiamento será feito através do Suas (Sistema

Único de Assistência Social) e do Fundo de Assistência Social.

A medida chega em boa hora. No ano passado foram registrados no país 245,7 mil agressões contra mulheres. Aumento de 2,9% ante 2021. Os feminicídios tiveram alta de 6,1%, com 1.437 mulheres mortas. Durante a pandemia, a violência doméstica cresceu 50%. Aumento assustador.



País registrou 1.437 feminicídios em 2022



MAURO PIMENTEL - AFP

Jornalista Dom Phillips e indigenista Bruno Pereira foram mortos em 2022

## Governo Bolsonaro, o segundo mais letal para os ativistas

O BRASIL ganhou um triste destaque internacional. O país foi o segundo mais letal para defensores do meio ambiente em 2022, com 34 assassinatos, de acordo com o relatório da *Global Witness*.

O número reflete crescimento de 23,6% em relação a 2021, quando ocorreram 26 mortes. O Brasil também é o país onde ati-

vistas enfrentam ameaças constantes, enquanto buscam proteger florestas, o meio ambiente e os direitos dos povos indígenas.

É importante lembrar que o governo Bolsonaro desempenhou papel a favor deste cenário, facilitando invasões de grileiros nas terras indígenas, além de enfraquecer as agências de proteção ambiental.

## Programa Cisternas garante acesso à água no semiárido

O PROGRAMA Cisternas, praticamente abandonado pela política ultraliberal de Bolsonaro, deve voltar a beneficiar milhões de famílias da região do semiárido brasileiro, nos nove estados nordestinos e em Minas Gerais.

De acordo com o MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), inicialmente, já está em andamento o processo para construção de 47.550 unidades. Mais do que o dobro das cisternas construídas pelo governo

Bolsonaro entre 2020 e 2022. Em três anos, o ex-presidente só entregou 18.561 unidades.

O esvaziamento de políticas sociais fez ressurgir o cenário de escassez de décadas atrás para famílias do semiárido, enfraqueceu a produção alimentar e o trabalho formal, elevou a fome.

Agora, a estimativa do governo Lula é de que comece em novembro o processo de implementação das tecnologias para que até o fim do próximo ano as famílias estejam com todas as cisternas.

## Conta de luz segue com bandeira verde. Um alívio

MAIS UM alívio para o orçamento dos brasileiros neste mês. A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) preservou a bandeira verde da conta de luz para toda a população do país.

De acordo com a Agência,

os reservatórios das usinas estão em níveis satisfatórios, que alcançaram 87% em média no início do período seco, o que possibilita a manutenção da bandeira tarifária verde. O bolso dos brasileiros agradece.



# Reajuste turbina a economia

Campanha salarial representa acréscimo anual de R\$ 2,7 bi

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A LUTA** dos bancários dá bons frutos, inclusive para o cenário econômico nacional, que está em franca recuperação. O reajuste salarial da categoria, de 4,58% (INPC mais 0,5% de aumento real), representa um acréscimo anual de R\$ 2,7 bilhões na economia brasileira. A massa salarial anual soma R\$ 62 bilhões.

Em relação aos auxílios ali-

mentação e refeição, o impacto é de R\$ 456,9 milhões no período de um ano. Hoje, o valor total das conquistas supera os R\$ 10,4 bilhões, com grande impacto em restaurantes, lanchonetes e supermercados de todo o país. Ou seja, mais dinheiro circulando.

Cada bancário recebe por ano R\$ 23.597,95 a título de VA/VR. O montante é quase 40% superior ao valor anualizado do salário mínimo (incluindo o 13º salário).

É fundamental frisar que o acordo de 2022, com validade de dois anos. Foi fechado no governo Bolsonaro, que promoveu ataques aos trabalhadores e ao

movimento sindical. Apesar do quadro de dificuldades, a categoria saiu vitoriosa, resultado da luta organizada.

Além das questões econômicas, os bancários tiveram todas as cláusulas da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) mantidas. Outras conquistas importantes foram alcançadas, como a regulamentação do teletrabalho que prevê o controle de jornada, direito à desconexão, fornecimento de equipamentos específicos,

promoção da saúde do trabalhador e igualdade de tratamento, que inclui todos benefícios, além de avanços no combate ao assédio sexual.



ARQUIVO



Sindicato batalha para que PL inclua aposentados do Baneb no Planserv

## Planserv: luta pela inclusão dos aposentados do Baneb

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia, junto à Comissão dos Aposentados do Baneb, tem batido para garantir aos antigos trabalhadores do banco o direito ao Planserv. Para discutir sobre o Projeto de Lei que tramita na Assembleia Legislativa do Estado e visa assegurar a inclusão dos aposentados no plano de saúde, o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, e a Comissão estiveram em reunião no gabinete do deputado Paulo Rangel, ontem.

Originalmente, o PL tinha sido apresentado pelo ex-deputado Marcelino Galo, mas a matéria foi arquivada e desarquivada agora com a apresentação de novo

projeto, protocolado na semana passada, através de Paulo Rangel. O parlamentar se comprometeu em lutar ao lado da categoria pela aprovação da matéria.

Augusto Vasconcelos ressaltou ser importante aprovar o projeto, pois tem o objetivo de corrigir uma injustiça histórica. Em razão de uma privatização mal sucedida, os trabalhadores foram excluídos de uma série de direitos, um dos quais o plano de saúde. O Bradesco ao longo do tempo deixou de honrar o compromisso em patrocinar a Casseb. Provocou aumento significativo dos valores do plano de saúde, tornando insustentável a manutenção.

## Sindicatos querem debate sobre o *Minha Trajetória*

A **CAIXA** precisa corrigir os problemas do *Minha Trajetória*, ferramenta substituta do GDP (Programa de Gestão e Desempenho de Pessoas). Por isto, o movimento sindical cobra ao banco uma mesa de negociação para tratar sobre o tema.

Em ofício enviado à empresa, as entidades destacam alguns pontos, como reclamações de que a instituição, na prática, só

repaginou o GDP, instrumento usado para gerir o desempenho dos empregados. Existem até memes ironizando a suposta substituição do dispositivo.

Ainda indicam que a cartilha de 'Sugestões - Objetivos SMART Rede Varejo' é a individualização das metas do *Conquiste* e cobram que as decisões sejam tratadas antecipadamente com a representação dos trabalhadores.

## Aprovada compensação de horas no Santander

**OS FUNCIONÁRIOS** do Santander aprovaram o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) sobre Regime Especial de Compensação de Horas, que tem vigência no período de 1º de setembro de 2023 a 31 de

março de 2024.

A decisão foi resultado da assembleia virtual, realizada na sexta-feira, pelo Sindicato dos Bancários da Bahia. Quase 97% dos trabalhadores concordaram com o acordo.

# Falta atitude do setor produtivo

Copom tem de baixar Selic. Reunião acaba amanhã. Na pressão

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COMEÇA** hoje e termina amanhã a reunião do Copom (Conselho de Política Monetária) que avalia o cenário econômico e decide se altera, para mais ou para menos, a taxa básica de juro, chamada de Selic, hoje em inadmissíveis 13,25%, percentual que dificulta bastante a retomada do desenvolvimento.

Tudo bem que os casos das joias e ou-

tros de corrupção envolvendo Bolsonaro, Michelle e auxiliares, a CPMI dos atos terroristas e o julgamento dos golpistas no STF reduzem o foco das emergências econômicas na mídia ultraliberal, mas não se vê ações mais contundente dos setores produtivos pela queda dos juros no Brasil, hoje entre os maiores do mundo.

Entidades e empresários da economia centrada na produção precisam ajudar bem mais o governo, o Brasil e os brasileiros na pressão para que o bolsonarista Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, abandone a postura de sabotagem à democracia social e tenha a responsabilidade de baixar a Selic, uma exigência da realidade política, econômica e social do país.



## Saúde mental no trabalho

**A VIDA** no ambiente de trabalho nem sempre é fácil. Para muitos trabalhadores, a realidade é marcada por pressão, metas abusivas e jornada excessiva. Estes são apenas alguns obstáculos enfrentados pelos profissionais, diariamente, em espaços laborais muitas vezes tóxicos e adoecedores.

Para tratar do assunto, o Sindicato dos Bancários da Bahia, em parceria com a Inspeção do Trabalho, Divast (Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador) e Cerest Salvador (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), promove o seminário “Fatores de Riscos Psicossociais no Trabalho”.

O evento acontece amanhã, no auditório da SRT/BA (Superintendência Regional

do Trabalho e Emprego), em Salvador, das 8h30 às 12h30, e faz parte da campanha do *Setembro Amarelo*.

A programação conta com palestras de Suerda Souza, do Divast, e dos auditores fiscais do trabalho Jeane Sales e Paulo Conceição.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**VIA DEMOCRÁTICA** De forma discreta e constante, o presidente vai ampliando a base aliada no Parlamento, usado pelos segmentos conservadores, com grande apoio da direita que se diz liberal, mas sempre a reboque da extrema direita, para chantagear e tentar sabotar o governo, como fazem no BC. Mas, a habilidade de Lula consegue neutralizar a sordidez das elites. A democracia tem disto.

**AJUDA MUITO** A afirmação do presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP-AL), de que hoje o governo detém cerca de 350 votos na casa, confirma o acerto de Lula em fazer um presidencialismo de coalizão mais amplo possível, a fim de neutralizar o fascinizismo e fortalecer o projeto de democracia social. Claro que nenhuma aliança é absoluta, afinal nada é 100%, mas ajuda, e muito.

**CAUSA DUVIDOSA** De extrema infelicidade e estupidez, a declaração do presidente do PCO, partido que se diz da “causa operária”, Rui Costa Pimenta, à reacionária revista Veja, de que Bolsonaro “sofre perseguição política e judicial”. Inoportuna diante da necessidade de unir forças para derrotar o fascinizismo e mentirosa porque o ex-presidente não foi alvo de nenhuma ilegalidade.

**MESMA ORIGEM** A necessidade de o Brasil concentrar esforços para superar a imbecilidade, após anos de fascinizismo, que adoeceram boa parte da sociedade, se confirma não apenas na questão macro, de ameaça golpista, mas também em detalhes como no punhetaço - masturbação coletiva - dos estudantes de Medicina da Universidade de Santo Amaro, durante jogo de vôlei feminino.

**ENGANA TOLO** Os que hoje reclamam de supostos excessos praticados pela Polícia Federal e o STF nos casos dos atos terroristas do dia 8 de janeiro e outras tentativas golpistas, são os mesmos que, em passado recente, exaltavam a Lava Jato, endeusavam Moro e Dallagnol, aplaudiam as barbaridades lavajatistas de violação às leis e atropelo ao devido processo legal. Só enganam os tolos.